

DF - Cidade

14/03/2003

# Vila Estrutural pede dignidade

**CERCA DE 500 MORADORES FECHARAM A RODOVIA DE ACESSO AO BAIRRO E COBRARAM DO GOVERNO E DOS PARLAMENTARES O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS DE CAMPANHA**

Danielly Viana

**N**ós não vamos parar de fazer manifestações", garantiram, quase que em coro, os moradores da Vila Estrutural. Cansados de não verem as promessas cumpridas, eles fecharam, na manhã de ontem, a via de acesso à vila, com o objetivo de chamar a atenção do governo para os problemas enfrentados, diariamente, pela comunidade. Cerca de 500 moradores participaram da manifestação.

A crítica não era direcionada apenas ao governo do Distrito Federal. Ela se estendeu também ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a maioria dos moradores, o presidente, não precisava ir longe, até Brasília Teimosa, em Pernambuco, para ver fome e pobreza. "Lula não precisava ir até Pernambuco, ele tinha que ter visitado a gente", afirmou Ismael de Oliveira Caetano, morador da Vila. Outros manifestantes, mais irritados, acusavam o deputado distrital do PMDB, José Edmar de ser "José Mentira". Segundo eles, o parlamentar não cumpriu as promessas feitas durante a campanha eleitoral.

Revoltados e sem paciência, a comunidade reivindicava tudo o que foi prometido. "O governo tem que ver o estado lamentável da Estrutural, se não, vamos perder a paciência", disse Ismael. Segundo ele, ao visitar o local na



Moradores querem que o presidente Lula da Silva conheça a miséria que há no local

época das eleições, o governador Joaquim Roriz disse que os problemas estavam perto do fim. "Ele nos fez promessas e nada foi feito. Em 1998, havia liberado um monte de obras para todo o DF e para cá nada foi feito", desabafou.

Os moradores garantir que irão continuar com as manifestações e fechamento da pista para que os responsáveis tomem as medidas cabíveis. "Nós não queremos mais conversa e sim ação e obras". Conforme Ismael

Caetano, nos documentos encaminhados ao governo, a comunidade reivindicou a cidade completa, com escola, água encanada, telefones públicos, postos de saúde, infra-estrutura e obras de saneamento básico para viver dignamente.

O motorista e morador da Estrutural há 10 anos, Júlio César Santos também participou da manifestação. Segundo ele, a falta de segurança deixa os moradores amedronta-

dos. "Os motoristas de ônibus não querem passar mais por aqui com medo de assalto". Júlio disse que durante o período eleitoral, os políticos pediam calma aos moradores, assegurando que todos os problemas seriam sandados. "Mas até o momento não existe nenhuma solução para nenhum problema do local", queixou-se.

Outra moradora preocupada com o estado da cidade é Iara Ribeiro Paz. Ela disse que tudo o

que mais queria era poder morar com dignidade. "Nós queremos morar como gente porque a lei diz que o ser humano tem direitos e queremos os nossos".

De acordo com o assessor do deputado José Edmar, as promessas da campanha dependem da ação governamental que ainda está se estruturando. A assessoria complementa que o deputado não concordou com a manifestação de fechar a via Estrutural e se diz contrário ao tumulto.